



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

INQUÉRITO OBRIGATÓRIO ESTRITAMENTE CONFIDENCIAL (LEI Nº 22 / 2008, de 13 de Maio)

	IDENTIFICAÇÃO D	0 ENI		IOT A	505			D 4 F					200	0, u	e 13	ue	IVIAIO	')														
Α	IDENTIFICAÇÃO D		REV	ISTA	DOR	KED	AIA	DAE	=N I I	KE\	/151	Α																				
	Entrevistador ext	•								•												D	ata	L		JĻ			L			
В	LOCALIZAÇÃO DA	EXPL	ORAÇ	ÇÃO																												
	Município														Freg	gues	sia															
C	SITUAÇÃO DA EXF	PLORA	ÇÃO																													
6	Exploração agrío	cola da	lista										1		\																	
	Exploração agrí														_	>	001	10		(5	Se co	digo	001	0 = 3	3 pa	ssar	para	ı a qu	uestão	o F)		
	Exploração inex				diçõe	es							3	_/																		
D	CONDIÇÃO DA EXI					1													_													
G	10 ares ou mais Sem a condição																		1		>				1							
	Sem nenhuma d																		<u>3</u>	/			0020									
E	IDENTIFICAÇÃO D	O PRO	DDUT	OR /	AGRÍ	ÍCOL	A																									
	ouve alteração na							gríc	ola?	·																		(8	im = 1	I; Não	= 9)	
	NIF													NIF	AP																	
	Nome do Produtor																															
				Ť	Ì																						Т		T			
	MORADA																															
	(Rua, Av., Pç.)																															4
	Edifício																															4
	(Bl., Lote, Vivenda, etc)		+		1																		. [4
	Nº de porta								,	And	ar											Lac	ob									4
	Lugar		+						_																							4
	Localidade																															4
	Código postal				_				_																							4
	Município														Freg	gues	sia															
	CONTACTOS	País																R	esic	le na	a ex	plor	açã	0				(8	Sim = 1	1; Não	9)	
	1º Telefone			_											2	2º Te	elefor	ne					_									
	E-mail																	-					L									
F	RESPONSÁVEL PE	ELA IN	FORM	ЛАÇ	ÃO F	PRES	STAD	ρA													Н) PÁ F	ZIO E)E C	ONT	ACT						
																					das					AUT	às	Г	T	1:1	T	
	Sempre que o res	1 1	avei į	pela	Into	rma	çao	nao	seja	а о	pro	auto	or si	ngu	ıar ı	inaid	car:													 		
					+											20 T	Tolofo	20										 	\vdash			-
	1º Telefone E-mail															Z° 10	Telefo	ne														_
	Relação com o pr		r (não	roon	ondo	r no o	2000	10.000	niodo	dos	0.00	ıtroc	ontid	adaa	٠١٠																	
(~	Cônjuge		i (iia0	resp	onae	1110 0		itro fa						aues						e ass		ado d	ou ou	itro re	espo	nsáv	el		(3		
								0 10											J								1		1			
	Técnico local																							em	ı		/_		/			

1 SI	TUAÇÃO DA ENT	REVISTA								
								•	n = 1; Nã	io = 9)
									[
1.1.1	Se não, indicar o r	motivo:	Pocusa						· r	m = 1)
	Registar no SA								-	-
	Entrevista Não	Conseguida		e, desconhecendo-se a sit					-	
	Ausência/morte	e com a confirr	mação do abando	ono da exploração por info	ormação recolhida junto	o de terceiros			0001	
2 1	ENTIFICAÇÃO D <i>A</i>	A SITUAÇÃO [DA EXPLORAÇÃ	0						
								•	n = 1; Nã	
2.1 A	pessoa/entidade e	é produtor agrí	cola (responsáve	el pela exploração e pelas	decisões de fundo)?				0002	
2.1.1	Se não, indicar o(s								` r	m = 1)
		-		ola (florestal, urbano, etc.)					002.	
				Sucessão/transferência						\dashv
	gestão das terr	atual(ais) respoi as/instalações pa	ara confirmação	As terras foram vendid						
	da sua exis	tência na lista de	e produtores	Constituiu uma socieda	ade e deixou de explora	ar em nome individua	I		0025	
	Outro motivo (e	especificar nas	observações)						0026	
(i)				oloração da pessoa/entidade i						
	Se o(s) atual(als) pro	odutor(es) nao c	onsta(m) da lista,	a identificação da pessoa/enti	dade identificada e alterad	ia.				
3 N	ATUREZA JURÍDIO	CA, CONFIRM	AÇÃO DA SITUA	ÇÃO DA EXPLORAÇÃO	E IDENTIFICAÇÃO DE	E EXPLORAÇÕES DI	JPLICADAS			
3.1	Qual a natureza jurí	ídica do produt	or agrícola?						2500	
(-)	É uma pessoa si	ingular / Com	utilização evoluciva	a de mão de obra familiar (sen	n contratação de trabalhac	dorae accalariados)			-	$\overline{\Box}$
	(Com ou sem re	egisto Com	utilização maioritár	ia de mão de obra familiar ma	s com recurso à contrataç	ão de trabalhadores ass	alariados		2	
	É uma entida	. / /		ia de mão de obra assalariada egundo os códigos comercial					-	
l	ou pessoa cole	etiva Outra	forma da natureza	i jurídica (Estado, cooperativa	as, associações, fundaçõe	s, IPSS, mosteiros, esco	olas privadas)		6	
3.2 E	xistem outras pess	soas/entidades	s associadas à ex	kploração por:					(Sir	m = 1)
				agrícola e/ou terem registo						
				exploração com o produto						
				ças relacionada com a exp omo pessoa singular mas						
				iva que integra um grupo o						
321				vel pela exploração agrícol						
	O produtor agrícol									\equiv
				A outra pessoa/entidade		io produtores agrícolas o			S	
(i)	Se o produtor entre	evistado é uma p	pessoa singular e c	onstituiu uma sociedade, cons			-			
				A outra per	ssoa/entidade associada à	exploração está na lista	Não			
		O produtor agri	cola entrevistado	A exploração da outra pesso		Continuar a entrevista.	Nuo			
	Quem é o responsável	Outra pessoa/e		ou desaparecida. A exploração do produtor aç é inexistente ou desapareció	grícola entrevistado	Identificação no question	onário é alterada	a para outr	a	
	pela exploração?	Ambos são pro	dutores agrícolas			pessoa, junto da qual s Realizar as várias entre			racão	-
		de explorações	autónomas	Realizar as várias entrevista	5.	nova para a outra pess	oa/entidade.			
3.2.2	Se existem, indica	ır o NIFAP dos	beneficiários do	IFAP associados à explor	ação:				++	
						3212				
_	EORREFERENCIA									
4.1 P	s coordenadas ge	_	-	ao conhecimento/docume	ntacão					m = 1)
	•	•		da entrevista com recurso	*				0070	
	Determinadas	no local de ent	revista				-		0071	
4.2	Qual o local identific	cado pelas coc	ordenadas?						-	m = 1)
				à atividade agrícola localiz						
				tro da exploração (excluir						
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			s dispersas, na maior paro mportância económica (de						
				rriportancia economica (de a freguesia e a menos de (
				interiores)			-			
4.3 Ir	ndicar as coordena	das geográfica	as da exploração	/local de entrevista:						
				Latitude 0080		[°] Longitude	0081,	Щ		0
4.4 Ir	ndicar a freguesia o	de realização d	da entrevista				0085			

5 INFORMAÇÃO ADMINISTRATIVA SOBRE AJUDAS E SUBSÍDIOS ASSOCIADA À EXPLORAÇÃO				
	(Sim	= 1; N	lão =	9)
5.1 Beneficiou de ajudas pagas pelo IFAP (pedido único 2019) no ano agrícola de 2018/2019?		3210]
5.3 Denoficiou de condidaturas enroyadas no âmbito de Dra Dural nos últimos 2 ence?	(Sim		_	9)
5.2 Beneficiou de candidaturas aprovadas no âmbito do ProRural nos últimos 3 anos?		3217	L	J
5.2.1 Se sim, beneficiou de alguma das seguintes ações/operações:			im = 1	1)
Investimento na exploração agrícola (Ação 4.1) Investimento na transformação e comercialização produtos agrícolas (Ações 4.2 e 4.3)				-
Ações preventivas e de restauração do potencial produtivo (Ações 5.1 e 5.2)				
Jovens agricultores (Ação 6.1)				
Investimento na silvicultura (Ações 8.1, 8.2, 8.4, 8.5 e 8.6)				1
AgroAmbientais (Ações 10.1.1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8; 10.2)				
Agricultura Biológica (Ações 11.1 e 2)				
Silvoambientais (Ações 15.1.1, 15.1.2 e 15.2)				-
Pagamentos Natura 2000 (Ação 12) Manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas (Ação 13.3)				
Regimes de Qualidade e informação e promoção de atividades de grupos de produtores (Ações 3.1 e 3.2)				
Seguros de colheitas, animais e plantas (Ação 17.1)				1
5.3 Se o produtor, ou algum sócio (sociedade agrícola), se instalou como jovem agricultor indicar o ano	Щ		L	
6 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA EXPLORAÇÃO (ANO AGRÍCOLA 2018/2019)				
	h	a i	ares	
6.1 Superfície total da exploração agrícola				
Consideration to a compositive functional, installa, armazono, installações postarias, caminhos, etc. J.			nº	
6.2 N.º de blocos descontínuos com Superfície Agrícola Utilizada (SAU)	1159			
	h	a i	ares	
6.3 Superfície Agrícola Utilizada (SAU) Superfície ocupada com culturas agrícolas e pastagens.				
0979 = 1020+1002+1004+1021+1005 = 0949 + 0971 + 0972 + 0973				
6.3.1 Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por regime de propriedade ou forma de exploração das terras:	h	a a	ares	
Conta própria 1020 euros/ano		L		
Arrendamento (por um período de tempo, geralmente, superior a uma campanha agrícola)				
Parceria (explorada em associação pelo proprietário e pelo produtor, com repartição da produção e dos encargos a suportar)		\perp		
Cedências de terras gratuitas por familiares 1021		_		
Cedências de terras gratuitas por não familiares e outras formas de exploração				
6.4 Culturas temporárias/anuais				
Culturas de sementeira/plantação anual e as que, não sendo anuais, são ressemeadas com intervalos que não excedam os 5 anos (ex.: prados temporários, etc.).				
6.5 Horta familiar				
		_		
6.6 Culturas permanentes				
6.7 Pastagens permanentes		T		
Superfícies pastoreadas pelo gado, semeadas ou espontâneas, não incluídas numa rotação e que ocupam o solo por um período superior a 5 anos (incluir os matos pas	toreado	s).		
6.8 Matos e florestas		Т		
Excluir áreas de mato pastoreadas.				
6.9 Superfície agrícola não utilizada (SANU)				
Superfície que deixou de ter uma utilização agrícola mas que, embora abandonada, mantém o potencial produtivo e pode retomar a produção.				
6.10 Outras superfícies				
The state of the s	(Sim	= 1· N	lão –	9)
6.11 A exploração produziu animais no último ano?				3)
6.11.1 A exploração está em vazio sanitário?				ĺ
]
6.12 A exploração está certificada para a produção em modo biológico (agricultura biológica)?				
6.13 A exploração dispõe de sistema de rega?		1300	L	
Se a rega é destinada em exclusivo à horta familiar, indicar Não=9. Se, por razões pontuais, não regou no ano agrícola 2018/19, indicar Sim=1.				

Em produção Em conversão 6 7 7 8 ares 6 8 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9		Em cultura	principal	Rega	Em cultura secundária	Da qual, em modo de produção biológico (em cultura principal)	odução biológico ncipal)
Contact between the contact state of the contact		Superfície	Superfície regada		sucessiva	Em produção	Em conversão
One by Table Spring Grid Name of the S	7.1 Culturas temporárias	_	2		5	9	7
Feligioness secas para grão Corras depunidoses secas para grão Corras depunidoses secas prigrão Corras depunidoses secuelos depunidos de prior d	lo nal ara grão para grão	0108 0109 0118			ha	e E	ares
Prados temporários e culturas forrageiras 01130 01130 02636 <td>Feijão. Fewa secas para grão Fava seca. Outras leguminosas secas p/grão. • Total de leguminosas secas p/grão.</td> <td> 0122 0124 0128</td> <td></td> <td></td> <td>0322 0324 0328 0329</td> <td>2522 2524 2528 2302</td> <td></td>	Feijão. Fewa secas para grão Fava seca. Outras leguminosas secas p/grão. • Total de leguminosas secas p/grão.	0122 0124 0128			0322 0324 0328 0329	2522 2524 2528 2302	
Exclur a batata efetuada na horta familiar e em horticultura intensiva. Culturas industriais Tabadoco. Outras culturas industriais Outras cultura	Prados temporários e cultu- Prados temporários Milho forrageiro Outras forrageiras Total de prados e cultur Incluir a beterraba nas outra	0130 0135 0139			0335 0339 0340	2530 2535 2539 2303	
Culturas industriais Tabaco Aromáticas/medicinais/condimentares 0157 Aromáticas/medicinais/condimentares 0166 Outras culturas industriais 0160 Total de culturas industriais 0166 Total de hortícolas 0266 Intensivas Ar livre/abrigo alixo Total de hortícolas intensivas Estufa/abrigo alto Total de hortícolas intensivas 0167	rticultura intensive		0249		0349	2304	
as extensivas 0166 0266 0266 0366 0366 livre/abrigo baixo 0167 0267 0267 0267 stufa/abrigo alto 0169 0269 0269	Culturas industriais Tabaco Aromáticas/medicinais/condimentares Outras culturas industriais.					2552 2557 2560 2306	
	as extensivas livre/abrigo baixo tufa/abrigo alto as intensivas		0267		9980	2566 2568 2569	

		Em cultur	Em cultura principal	Rega		Em cultura secundária	Da qual, em modo de produção biológico (em cultura principal)	odução biológico incipal)
		Superfície	Superfície regada	Método de rega Origem da água	Origem da água	sucessiva	Em produção	Em conversão
		~	2	8	4	2	9	7
.1.7 Flores e	.1.7 Flores e plantas ornamentais	ha ares	ha			ha	ha	ha
	Proteáceas	. 0170	0270				2570	
Flores	Ar livre/abrigo baixo 0171	. 0171	0271				2571	
	Estufa/abrigo alto 0175	. 0175					2575	
Total de	• Total de flores	0176	0276				2576	
Plantas	Plantas Ornamentais Ar livre/abrigo baixo	. 0177	0277				2577	
• Total de	Total de plantas ornamentais	0179	0279]]		2579	
.1.8 Áreas de	.1.8 Áreas de propagação	0180	0280				2580	
(j) Incluir a	Incluir a área de produção de sementes das culturas forrageiras, com exceção dos cereais, e as áreas de propagação destinadas à venda de hortícolas, flores e plantas omamentais de ar livre/abrigo baixo.	cereais, e as áreas de propa	agação destinadas à venda d	e hortícolas, flores	e plantas orname	ntais de ar livre/abrigo ba	ixo.	

0191	0	0193	0195	0196
Batata-doce 0191	Inhame0192	Restantes culturas temporárias.	Total de outras culturas temporárias	7.1.10 TOTAL DE CULTURAS TEMPORÁRIAS

7.1.9 Outras culturas temporárias

]]			•	~	o
					1				
2591	2592	2593	2595	2309	na questão				
					.GA (utilizar				
0391	0392	0393	0395	0396	GUA DE RE		harca		
					CÓDIGOS DA ORIGEM DA ÁGUA DE REGA (utilizar na questão 7)		Cursos de água, lagoa natural, charca	Rede públicas	Depósitos
					OIGOS DA O	COLUNA 4	rsos de água,	de públicas	pósitos
					o O		రె	Re	De
0291	0292	0293	0295	0296					
									<u> </u>

		0	2	LC	•	6	e	0
CÓDIGOS DO MÉTODO DE REGA (utilizar na questão 7)		onais	Outro(s) (alagamentos, canteiros, caldeiras)	Com ramais fixos	Com ramais móveis.	Gota a gota	Microaspersão	NOTA: Indicar para cada cultura o método de rega mais representativo (em termos de área), no ano agrícola 2018/2019.
МЕ́ТОВО В		Sulcos tradicionais.	Outro(s) (alag		Aspeisores	1	Localizada	Indicar para ca (em termos de
	COLUNA 3		Glavidade		() () () () ()	Sob pressao		NOTA: I
•								

	Superfície		Rega	Da qual, em modo de produção biológico	rodução biológico
	(incluir novas plantações)	Superiicie regada	Método de rega Origem da água	Em produção	Em conversão
	_	2	3	2	9
8.7 Áreas de propagação de culturas lenhosas (viveiros)	haares	ha		ha	ha ares
Vitícolas	0681	0781		3681	
Årvores de fruto/citrinos/oliveiras	0682	0782		3682	
Florestais	0683	0783		3683	
Plantas ornamentais	0684	0784		3684	
 Total de áreas propagação de lenhosas	6890	0789		3689	
8.8 Outras culturas permanentes					
Chá	0691	0791		3691	
Restantes culturas permanentes	0692	0792		3692	
Total de outras culturas permanentes	9690	0795		3695	
8.9 TOTAL DE CULTURAS PERMANENTES	6690	6620		2339	
(\$) CÓDIGOS DO MÉTODO DE REGA (utilizar na questão 8)					
		CÓDIGOS I	CÓDIGOS DA ORIGEM DA ÁGUA DE REGA (utilizar na questão		8
COLUNA 3		COLUNA 4	4		
Gravidade (alagamentos, canteiros, caldeiras)					
Gota a gota		Cursos de 8	Cursos de água, lagoa natural, charca		
Microaspersão		Rede públicas	Sas	8	
NOTA: Indicar para cada cultura o método de rega mais representativo (em termos de área) no ano articola 2018/2019		Depósitos		8	
PASTAGENS PERMANENTES					
			O confinity of the conf	Da qual, em modo de produção biológica	ução biológica
			Superiore total	Em produção	Em conversão
			ha ares	ha ares	ha ares
9.1 Semeadas (com intervalos superiores a 5 anos)					
9.2 Espontâneas melhoradas (sujeitas a intervenções técnicas/agronómicas como adubações, regas,	s, drenagens, etc.)		0912		
9.3 Espontâneas pobres sem intervenções técnicas/agronómicas					
9.4 TOTAL DE PASTAGENS PERMANENTES					
10 PRODUÇÃO DE COGUMELOS DE CULTURA					
Ourorfficio bass					m ²
				0550	
11 POVOAMENTOS FLORESTAIS					
					haares
Eucaliptos				2660	
Criptómerias				8880	
Outros povoamentos florestais				9000	_

12 EFETIVOS ANIMAIS	NO DIA 1 DE SETEMBRO DE 2019 (no caso de vazio sanitário considerar c	efetivo	antes desta situ	ação))				
12.1 Bovinos			Total		Em	n prod	ução	biológ	ica
				n ^o			,		n ^o
Menos	Vitelos de carne para abate				4001			Ш	
de 1 ano	Outros vitelos Machos			Ш	4002	\perp		\perp	
	(destino que não o abate antes dos 12 meses) Fêmeas			Ш	4003	_		\perp	
De 1 a menos	Machos			Ш	4004			\perp	
de 2 anos	Fêmeas reprodutoras (nunca pariram)			Ш	4005			\perp	
	Fêmeas p/ abate (nunca pariram)			Ш	4006			\perp	
	Machos			Ш	4007	\perp		\dashv	
De 2 anos	Novilhas reprodutoras (nunca pariram)			Ш	4008	\perp		\dashv	
e mais	Novilhas p/ abate (nunca pariram)			Ш	4009			\perp	
	Vacas leiteiras (ordenhadas para venda ou autoconsumo do leite)			Ш	4010			\perp	
	Outras vacas (leite destinado à alimentação dos vitelos)			Ш	4011				
 Total de bovir 	os	1912			2351				
12.2 Suínos		_			-		_		
	s de 20 kg de Peso Vivo)			Ш	4013	_		\dashv	
	menos de 50 kg de PV	-		Ш	4014	\perp		\vdash	
	a c/ 50 kg de PV e mais			Ш	4018	\perp		\dashv	$\perp \perp \mid$
	lutoras c/ 50 kg PV e mais			Ш	4023	\perp		\dashv	$\perp \perp \mid$
	chos reprodutores)			Ш	4024	\perp		\vdash	$\perp \perp \mid$
Total de suíno	s	1929			2352				
10.0 0 :									
12.3 Ovinos					Г		_		
	S (cobertas pela 1ª vez, para serem ordenhadas independentemente da raça)			Н	4031	+	-	\vdash	
	6 (cobertas pela 1ª vez, não ordenhadas regularmente independentemente da raça)			Н	4032	+	-	\vdash	
	as (já pariram, ordenhadas regularmente independentemente da raça. Incluir refugo)			Ш	4033	+	-	\vdash	
	(já pariram, não ordenhadas regularmente independentemente da raça. Incluir refugo)			Ш	4034	_	-	\vdash	
	(borregos, malatos, carneiros e machos de refugo e malatas de substituição)			Ш	4035			\vdash	
Total de ovinc	s	1939			2353				
12 / Conrince									
12.4 Caprinos	\(\langle \)				Г	_	_		
	6 (cobertas pela 1ª vez, para serem ordenhadas independentemente da raça)			Н	4041	+	+-	\dashv	
	(cobertas pela 1ª vez,não ordenhadas regularmente independentemente da raça)			Н	4042	+	+-	\dashv	
	3 (já pariram, ordenhadas regularmente independentemente da raça. Incluir refugo)			Н	4043	+	+	\dashv	
	(já pariram, não ordenhadas regularmente independentemente da raça. Incluir refugo)			Н	4044	+	-	\dashv	
	S (cabritos, chibos, bodes e machos de refugo e chibas de substituição)			Н	4045	_		\dashv	
• Iolai de capii	nos	1949		ш	2354				
12.5 Equídeos									
	s e éguas de qualquer idade)				Г				
Equitios (cavalo	Asininos (burros de ambos os sexos e de qualquer idade)			Н					
Outros equíde	Muares (mulas e machos de qualquer idade)			Н					
• Total de equío	eos			Н					
• Total de equie		1959			L				
12.6 Aves									
Frangos de ca	ne (incluir galos)	. 1061			4061	Т	Т	Т	
	eiras e reprodutoras (Incluir frangas destinadas à postura)			П	4062				
	sexos e qualquer idade)			П	4063			\top	
	sexos e qualquer idade)			П	4064				
	ibos os sexos e qualquer idade)			П	4067				
	ccluir criação de aves cinegéticas em cativeiro e pombos de columbofilia)			П	4065				
				Н	2355	+	+	\dashv	+
		1909			2000				
12.7 Coelhos									
Fêmeas reprod	lutoras	1971			4071				
	·				4072			\top	
	os				3979				
12.8 Colmeias e cortiços					_				
	adas			Ш	4081	\perp		$\perp \downarrow$	
	dos			Ш	4082	\perp		$\perp \perp$	
Total de colm	eias e cortiços povoados	1989			2356				

13.1.2.1 Acesso a parques exteriores cercados contíguos às instalações pecuárias 2115 13.1.2.2 Tempo de pastoreio do efetivo estabulado 1 dia de pastoreio corresponde a mais de 6 horas/dia na pastagem. 2116 1 dia de pastoreio corresponde a mais de 6 horas/dia na pastagem. 2116 2246 2347 1 dia de pastoreio corresponde a mais de 6 horas/dia na pastagem. 2116 2240 13.1.3 Efetivo habitual não estabulado (animais em regime extensivo, permanecendo sempre ao ar livre) 2150 2250 2																	
Salidade Description Salidade Salida		13.1 Bovinos								V	acas le	eiteiras	;	Ou	tros bo	ovinc	os
Serior Produção presa Produção predominante de estrume 2128		13.1.1 Efetivo médio								2140				2240		Т	Т
Estabulação livra (com ou sem cubículos) Fodução predominante de chorume 2129 2429 2424 2434 2434 2434 2434 2434 24		13.1.2 Efetivo habitual nas instalações	s:							2140				2240			
Estabulação livre (com ou sem cubiculos) Frodução predominante de etertume 13.12 Acesso a parques exteriores cercados contiguos às instalações pecuárias 13.12.1 Acesso a parques exteriores cercados contiguos às instalações pecuárias 13.12.2 Tempo de pastoreio do efetivo estabulado. 13.13.2 Efetivo habitual não estabulado (animais em regime extensivo, permanecendo sempre ao ar livre) 13.2.2 Efetivo habitual não estabulado (animais em regime extensivo, permanecendo sempre ao ar livre) 13.2.2 Efetivo habitual nas instalações Tipo de pavimento das instalações Sem grelha e sem cama sobreposta Sem grelha e sem cama sobreposta Sem grelha e com cama sobreposta Sem grelha e com cama sobreposta Com grelha total Sem grelha e sem cama sobreposta 2120 2230 2240 2440 2151 2247 2240 2440 2450 246			Produçã											2241			I
(com ou sem cubiculos) Produção predominante de chorume. 13.1.2.1 Acesso a parques exteriores carcados contíguos às instalações pecuárias 13.1.2.2 Tempo de pastoreio do efetivo estabulado. 2117 2226 2226 2117 2226 2226 2117 2226 2226 2117 2226 2226 2117 2226 2226 2117 2226 22		Estabulação presa												2242		<u></u>	╧
13.1.2.1 Acesso a parques exteriores cercados contíguos às instalações pecuárias 13.1.2.2 Tempo de pastoreio do efetivo estabulado 13.1.3 Efetivo habitual não estabulado (animais em regime extensivo, permanecendo sempre ao ar fivre) 13.1.3 Efetivo habitual não estabulado (animais em regime extensivo, permanecendo sempre ao ar fivre) 13.2.2 Efetivo médio 13.2.2 Efetivo habitual nas instalações Tipo de pavimento das instalações Sem greiha e sem cama sobreposta Sem greiha e com cama sobreposta Sem greiha e com cama sobreposta 13.2.1 Efetivo médio 13.2.2 Efetivo habitual nas instalações Fâmeas reprodutoras Barn greiha e sem cama sobreposta Sem greiha e com cama sobreposta 13.2.1 Efetivo médio 13.3.2 Efetivo habitual nas instalações Em capoeiras de pequena dimensão Em pavilhões: No solo com cama Com vários niveis sobrepostos sem gaiolas: Sem secagem Com tapete transportador de estrume Com tapete transportador de estrume Com secagem Com tapete transportador de estrume Com secagem 2160 2271 2287 2297 2240 2297 2240 2240 2240 2250 2														2243	_	\perp	1
13.1.2.1 Acesso a parques exteriores cercados contíguos às instalações pecuárias 13.1.2.2 Tempo de pastoreio do efetivo estabulado 13.1.2.2 Tempo de pastoreio do efetivo estabulado 13.1.3 Efetivo habitual não estabulado (animais em regime extensivo, permanecendo sempre ao ar livre) 13.1.3 Efetivo habitual não estabulado (animais em regime extensivo, permanecendo sempre ao ar livre) 13.2.2 Efetivo habitual nas instalações 13.2.2 Efetivo habitual nas instalações 13.3.3 Efetivo médio 13.4 Efetivo médio 13.5 Sam grelha e sem cama sobreposta 13.6 Sam grelha e com cama sobreposta 13.7 Com grelha parcial 13.8 Com grelha parcial 13.9 Cutro(s) 13.9 Efetivo médio 13.1 Efetivo médio 13.2 Efetivo habitual nas instalações 13.3 Galinhas e frangos de carne 13.4 Efetivo médio 13.5 Efetivo médio 13.6 Efetivo habitual nas instalações 13.7 Efetivo médio 13.8 Efetivo médio 13.9 Efetivo médio 13.1 Efetivo médio 13.1 Efetivo médio 13.2 Efetivo habitual nas instalações 13.3 Efetivo nédio 13.4 Efetivo médio 13.5 Efetivo nédio 13.6 Efetivo nédio 13.7 Efetivo médio 13.8 Efetivo nédio 13.9 Efetivo médio 13.9 Efetivo médio 13.1 Efetivo médio 13.1 Efetivo médio 13.2 Efetivo nédio 13.3 Efetivo nédio 13.3 Efetivo nédio 13.4 Efetivo médio 13.5 Efetivo nédio 13.6 Efetivo nédio 13.7 Efetivo médio 13.8 Efetivo nédio 13.9 Efetivo médio 13.1 Efetivo médio 13.1 Efetivo médio 13.2 Efetivo nédio 13.2 Efetivo nédio 13.3 Efetivo nédio 13.3 Efetivo nédio 13.4 Efetivo médio 13.5 Efetivo nédio 13.6 Efetivo nédio 13.8 Efetivo nédio 13.9 Efetivo nédio 13.9 Efetivo nédio 13.0 Efetivo nédio 13.1 Efetivo médio 13.2 Efetivo nédio 13.3 Efetivo nédio 13.3 Efetivo nédio 13.3 Efetivo nédio 13.2 Efetivo nédio 13.3 Efetivo nédio 13.3 Efetivo nédio 13.3 Efetivo nédio 13.4 Efetivo nédio 13.5 Efetivo nédio 13.6 Efetivo nédio 13.8 Efetivo nédio 13.9 Efetivo nédio 13.9 Efetivo nédio 13.0 Efetivo nédio 13.1 Efetivo nédio 13.2 Efetivo nédio 13.2 Efetivo nédio 13.3 Efetivo nédio 13.2 Efetivo nédio		(com ou sem cubiculos)	Produçã	o predominar	nte c	de chorume				2131				2244		┺	┵
13.1.2.2 Tempo de pastoreio do efetivo estabulado. 1 dia de pastoreio corresponde a mais de 6 horacida na passingem. 13.1.3 Efetivo habitual não estabulado (animais em regime extensivo, permanecendo sempre ao ar livre) 13.2 Suínos 13.2 Efetivo nédio. 13.2.2 Efetivo habitual não instalações Tipo de pavimento das instalações Sem grelha e sem cama sobreposta Sem grelha e com cama sobreposta Com grelha parcial Outro(s). 13.3 Galinhas e frangos de carne Galinhas Frangos de carne Galinhas Frangos de carne Galinhas Frangos de carne Galinhas Frangos de carne Com tapete transportador de estrume Com secagem 2160 2170 2271 2281 2274 2287 2288 2287 2288 22		13.1.2.1 Acesso a parques e	exteriores	cercados cor	ontíai	uos às instalaçõ	óes pecuárias					`				(S 2245	Sim
13.1.3 Efetivo habitual não estabulado (animais em regime extensivo, permanecendo sempre ao ar livre) 13.2 Suínos Fémeas reprodutorias Cutros suíno		, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	00.00000	9	acc ac motalayo	, oo poodaaa										
3.1.3 Efetivo habitual não estabulado (animais em regime extensivo, permanecendo sempre ao ar livre) 2116 2246 2246 2246 2246		13.1.2.2 Tempo de pastoreio	do efetiv	o estabulado	D						211	7			2247	7	Ţ
13.1.3 Efetivo habitual não estabulado (animais em regime extensivo, permanecendo sempre ao ar livre). 13.2 Sufinos Fêmeas reprodutoras Outros sulno 13.2.1 Efetivo médio. 13.2.2 Efetivo habitual nas instalações Tipo de pavimento das instalações Sem grelha e sem cama sobreposta Sem grelha e com cama sobreposta Com grelha lotal. Com grelha lotal. Com grelha parcial. Outro(s). 13.3 Galinhas e frangos de carne Galinhas Frangos de carne Galinhas Frangos de carne 13.3.1 Efetivo médio. 13.3.2 Efetivo habitual nas instalações Em capoeiras de pequena dimensão. Em pavilhões: No solo com cama Com vários niveis sobrepostos sem galolas: Sem tapete transportador de estrume Com lapete transportador de estrume Com secagem 2165 Sem secagem 2165 Sem grelha e sem cama sobreposta 2171 2285 Sem grelha e sem cama sobreposta 2122 2235 Sem grelha e sem cama sobreposta 2124 2255 Sem grelha e sem cama sobreposta 2126 2276 Sem grelha e sem cama sobreposta 2126 2277 Sem grelha e sem secagem 2167 2277 Sem secagem 2168 2278 Sem grelha e sem secagem 2168 2278 Sem grelha e sem secagem 2169 2279 2270 Sem secagem 2160 2270 2271 Sem secagem 2160 2271 Sem secagem 2160 2271 2272 2274 Sem secagem 2160 2274 2274 Sem secagem 2160 2276 2276 Sem secagem 2160 2277 2276 2276 Sem secagem 2160 2277 2276 2276 Sem secagem 2160 2276 2277 Sem secagem 2160 2276 2277 Sem secagem 2160 2277 Sem secagem		1 dia de pastoreio corresponde a ma	ais de 6 ho	ras/dia na pasta	tager	n.											
13.2 Suínos		12.1.2 Efetive helitual não estabulado	(ii											Г		\top	_
13.2.1 Efetivo médio	7	13.1.3 Eletivo habitual hao estabulado	(animais e	in regime exter	SUSIVO	o, permanecendo	sempre ao ar livre)			2116				2246			╁
13.2.1 Efetivo médio 2150 225																	
13.2.2 Efetivo médio		13.2 Suínos							Fêr	neas rep	roduto	ras		Outr	os suír	nos	
13.2.2 Efetivo habitual nas instalações												nº					
Sem grelha e sem cama sobreposta 2125		13.2.1 Efetivo médio							2150				2250)		L	_
Sem grelha e com cama sobreposta 2121		13.2.2 Efetivo habitual nas instalações	;														
Com grelha total													225	5		\perp	I
Com grelha parcial 2123 2253 2254 2255		Tine de mariamente des instal	l~									\perp	225	-	+	+	+
13.3 Galinhas e frangos de carne		ripo de pavimento das insta	iaçoes									+			+	+	+
13.3 Galinhas e frangos de carne															+	+	$^{+}$
13.3.1 Efetivo médio 2160 2260																	
13.3.1 Efetivo médio 2160 2260		13.3 Galinhas e frangos de carne							Ga	inhas			Fr	angos	de car	rne	
13.3.2 Efetivo habitual nas instalações Em capoeiras de pequena dimensão 2161 2261		13.3.1 Efetivo médio						2160			n		160			Т	
Em pavilhões: No solo com cama Com vários níveis sobrepostos sem gaiolas: Sem tapete transportador de estrume Com tapete transportador de estrume Com secagem Com tapete transportador de estrume Com secagem Com tapete transportador de estrume Sem secagem Com secagem C								2100									Ė
No solo com cama		Em capoeiras de pequena d	imensão.					2161				22	61		\perp	\Box	I
Com vários níveis sobrepostos sem gaiolas: Sem tapete transportador de estrume Com secagem 2163 2263 2263 2263 2263 2263 2263 2263		·										7				_	_
Sem tapete transportador de estrume								2171				22	71				_
Com tapete transportador de estrume				1	se	m secagem		2162				22	162	П	\top	Т	Т
Com tapete transportador de estrume com secagem 2165 2265 2265 2265 2265 2265 2265 2265		Sem tapete trans	portador	de estrume													İ
Acesso a parques exteriores cercados 2166 2265 Em gaiolas melhoradas em bateria: Sem tapete transportador de estrume com secagem 2168 2168 Com tapete transportador de estrume com secagem 2168 2169 Outros sistemas de produção em pavilhão 2134 2274		Com tapete trans	portador	de estrume								22	.64		_	_	+
Acesso a parques exteriores cercados Em gaiolas melhoradas em bateria: Sem tapete transportador de estrume Com secagem 2169 com secagem 2170 Outros sistemas de produção em pavilhão 2274		·	•	1	co	m secagem		2165			(Cim -		65			(0	Cirr
Em gaiolas melhoradas em bateria: Sem tapete transportador de estrume Com secagem 2168 Sem secagem 2168 Sem secagem 2169 com secagem 2170 Outros sistemas de produção em pavilhão 2134		Acesso a parques exteri	iores cerc	ados						2	Ì	1)				2266	Sim
Com tapete transportador de estrume com secagem 2168 sem secagem 2169 com secagem 2170 Coutros sistemas de produção em pavilhão 2134 2274								_				_	_				
Com secagem 2168 sem secagem 2169 com secagem 2170 Outros sistemas de produção em pavilhão 2134		Sem tapete trans	portador	de estrume													
Com tapete transportador de estrume com secagem 2170 Outros sistemas de produção em pavilhão 2134 2274		•															
Outros sistemas de produção em pavilhão 2274		Com tapete trans	portador	de estrume													
13.3.3 Efetivo habitual em sistemas de produção ao ar livre		Outros sistemas de prod	dução em	pavilhão	1							22	74		\Box	Τ	T
		13.3.3 Efetivo habitual em sistemas de	e produçã	o ao ar livre				2135				22	75	П	\top	Т	T
									,								Ì

/ 1.1 Overtidada	rume/chorume produzidos na	a exploração	Bovino 1	os	Outro herbívo		Suínos 3	A	Aves
	de estrume/chorumo produci	do por efetivo pecuário		%		%		%	-
			2450						
A soma do est	rume/chorume produzido pela to	otalidade do efetivo pecuário deve ser igual a 100%.							
.1.2 Quantidade o	de estrume/chorume gerida/a	armazenada pelas estruturas de armazenamento/	destinos:	%		%		%	
Não é efe	tuada gestão nem armazena	Pequenas instalações		70					
Não é efe	luado alliazellalliello 🛊	emoção diária para fora da exploração							
		plicado no solo (até 24h após a excreção)						_	╀
						+			╀
Estrume		aseira, outros silos, etc.)		+		+			\vdash
		em (sob condições controladas)		+					\vdash
				+		++			\vdash
	em vaias ou iossos sob a	as instalações pecuárias sem cobertura		+			++		+
		com cobertura permeável		++			+		+
2:	em tanques ou fossas	com cobertura permeavel com cobertura impermeável		++			++		+
Chorume		sem cobertura		+			++		+
	em lagoas	com cobertura permeável		++			++		+
	Jiii lagoao	com cobertura permeavel com cobertura impermeável							+
					L	nº de	e meses	nº d	
	'					2467			H
Estrume		as							H
		eira, outros silos, etc.) em (sob condições controladas)							
		as instalações pecuárias							H
	em valas ou lossos sob a	sem cobertura							
	em tanques ou fossas	com cobertura permeável							H
Chorume	om tanques ou lossas	com cobertura impermeável							
Silorume		sem cobertura							
	em lagoas	com cobertura permeável							
		com cobertura impermeável							
								considera	ındc
produção no - Tempo de ar entre o início - Se na explor	ormal de estrume e/ou chorume mazenamento das estruturas de o da acumulação de estrume/en	talada em número de meses: período de tempo necessán da exploração e sem fazer qualquer descarga; e armazenamento em número de meses no último ano: p chimento de chorume numa estrutura de armazenamento produtivas com instalações pecuárias e estruturas de arm	período de tempo o e a sua remoçã	habitua o/esvaz	l (no últin iamento.	no ano), (em mese	•	
produção no - Tempo de ar entre o início - Se na explor representati	ormal de estrume e/ou chorume mazenamento das estruturas de o da acumulação de estrume/en ação existirem várias unidades vas em termos de efetivo.	da exploração e sem fazer qualquer descarga; e armazenamento em número de meses no último ano: p chimento de chorume numa estrutura de armazenamento produtivas com instalações pecuárias e estruturas de arn	período de tempo o e a sua remoçã mazenamento de	habitua o/esvaz estrume	l (no últin iamento. e/chorume	no ano), o	em mese	iderar as	mai
produção no - Tempo de ar entre o início - Se na explor representati	ormal de estrume e/ou chorume mazenamento das estruturas de o da acumulação de estrume/en ação existirem várias unidades vas em termos de efetivo.	da exploração e sem fazer qualquer descarga; e armazenamento em número de meses no último ano: p chimento de chorume numa estrutura de armazenamento	período de tempo o e a sua remoçã mazenamento de	habitua o/esvaz estrume	l (no últin iamento. e/chorume	no ano), o	em mese	iderar as	
produção no - Tempo de ar entre o início - Se na explor representation - Separação da	ermal de estrume e/ou chorume emazenamento das estruturas de o da acumulação de estrume/en ação existirem várias unidades vas em termos de efetivo. fração sólida do chorume (u	da exploração e sem fazer qualquer descarga; e armazenamento em número de meses no último ano: p chimento de chorume numa estrutura de armazenamento produtivas com instalações pecuárias e estruturas de arm tillização do tamisador)	período de tempo o e a sua remoçã mazenamento de	habitua o/esvaz estrume	l (no últin iamento. e/chorume	no ano), o	em mese	iderar as	mai
produção no - Tempo de ar entre o início - Se na explor representatir .3 Separação da .4 Quantidade de	ermal de estrume e/ou chorume mazenamento das estruturas de o da acumulação de estrume/en ação existirem várias unidades vas em termos de efetivo. fração sólida do chorume (u	da exploração e sem fazer qualquer descarga; e armazenamento em número de meses no último ano: p chimento de chorume numa estrutura de armazenamento produtivas com instalações pecuárias e estruturas de arn tillização do tamisador)	período de tempo o e a sua remoçã mazenamento de	habitua o/esvaz estrume	l (no últin iamento. /chorume	no ano), de dispers	em mese	iderar as	mai
produção no - Tempo de ar entre o início - Se na explor representativ .3 Separação da .4 Quantidade de Saída de	rmal de estrume e/ou chorume mazenamento das estruturas de o da acumulação de estrume/en ação existirem várias unidades vas em termos de efetivo. fração sólida do chorume (u estrume entrado e saído na estrume produzido na exploi	da exploração e sem fazer qualquer descarga; e armazenamento em número de meses no último ano: p chimento de chorume numa estrutura de armazenamente produtivas com instalações pecuárias e estruturas de arr tilização do tamisador)	período de tempo o e a sua remoçã mazenamento de	habitua o/esvaz estrume	I (no últin iamento. e/chorume	no ano), e	em mese as, cons	iderar as	mai
produção no - Tempo de ar entre o início - Se na explor representation - 3 Separação da - 4 Quantidade de Saída de	rmal de estrume e/ou chorume mazenamento das estruturas de o da acumulação de estrume/en ação existirem várias unidades vas em termos de efetivo. fração sólida do chorume (u estrume entrado e saído na estrume produzido na exploi	da exploração e sem fazer qualquer descarga; e armazenamento em número de meses no último ano: p chimento de chorume numa estrutura de armazenamento produtivas com instalações pecuárias e estruturas de arn tillização do tamisador)	período de tempo o e a sua remoçã mazenamento de	habitua o/esvaz estrume	I (no últin iamento. e/chorume	no ano), e	em mese as, cons	iderar as	mai

14.6	Quantidade de outros fertilizantes orgânicos usados na exploração (p										t		
	Lamas								$\vdash \vdash$				
	Compostos												
	Outros fertilizantes orgânicos							2488			Ш		
i	As lamas e os compostos resultantes do armazenamento/tratamento dos eflulizados nesta questão.	uentes pecuários são con	siderados	como estru	me/chor	ume, p	elo que n	ão deve	m ser	contal	bi-		
14.7	Aplicação de fertilizantes			ície com matos e mentos florestais									
					1	na a	ires		2	na	ares		
	Adubos minerais			2489		iu c					ures		
	Estrume			2490			2495						
	Chorume			2491			2496						
	Lamas			2492			2497						
	Compostos			2493			2498						
	Outros fertilizantes orgânicos			2494			2499				Ш		
(i)	As lamas e os compostos resultantes de armazenamento/tratamento dos eflu	uentes pecuários são con	tabilizados	em estrum	ne e/ou c	horum	e.						
	Aplicação de estrume e chorume utilizado na exploração (com ou ser Espalhado sem incorporação no solo (ou se a incorporação oco Espalhado com incorporação após 4 horas no solo (até 24 horas Espalhado com incorporação até 4 horas no solo Aplicado em faixas e sem patim Aplicado em faixas e com patim Injetado em regos superficiais abertos Injetado em regos profundos fechados		1624 1625 1626 1627 1627 1628 1629			1 0	%						
		Dentro da exploração 1		exploração 2	Dentr	o da e: 3	xploração	Fora	Fora da explo				
		%		c	%		9	6			%		
	Desconhecido		2660					2680					
	Utilizado como fertilizante (valorização agrícola)	2651	2661		2671			2681					
	Unidade de compostagem de efluentes pecuários		2662					2001					
	Unidade de produção de biogás de efluentes pecuários		2002		2673			2683					
	Unidade de combustão de efluentes pecuários		2004		2073			2003			-		
	ETAR	2004	2664							1	\top		
	Outros destinos		2666		2676			2685 2686					
(i)	Os somatórios dos destinos quer do estrume quer do chorume são 100%.												
15 <i>l</i>	ACESSO A ÁGUA E ELETRICIDADE NA EXPLORAÇÃO												
15.1	Origem da água									(S	Sim = 1		
	Rede de distribuição de abastecimento público de água									2343	3		
	Outras fontes									2344	1		
15.1.1	Se tem aceso à rede de distribuição de abastecimento público de á	gua qual o consumo a	anual				2345			m³,	/ano		
15.2	Acesso à rede elétrica?									(S 2346	sim = 1		
										Kwh,	/ano		
15.2.1	Se tem aceso à rede electrica qual o consumo anual						2347				Ш		
	Dbservações:												

16 MECANIZAÇÃO E CONDIÇÕES DE SEGURANÇA											
16.1 Tratores e máquinas agrícolas					Perte	encentes à explor	ação		Não portopoentos		
	Tital		Menos de 5 De 5 a menos D		De 10 a menos		Não pertencentes, mas utilizados nos				
		Total		anos		de 10 anos	de 20 anos	20 e mais anos	últimos 12 meses		
1/ 1.1 Trotoroo		1		2		3	4	5	6		
16.1.1 Tratores Menos 20 c.v.			1 ⁰		nº	n ^o	nº	nº	(Sim = 1)		
De 20 a menos de 34 c.v.			-								
De 34 a menos de 55 c.v.											
De 55 a menos de 82 c.v.											
De 82 a menos de 109 c.v.											
De 109 a menos de 135 c.v.											
De 135 a menos de 150 c.v.											
De 150 a menos de 200 c.v.	2408										
De 200 c.v. e mais											
Total de tratores	2410										
Dos quais:			_								
Matriculados											
Com estrutura de proteção (cabina, quadro, arco)											
Equipados com GPS			4								
Tração 4 x 4			_								
De rastos	2511										
16.1.2 Alfaias automotrizes de mão											
Motocultivadores	2412										
Motoenxadas (motofresas)											
Motogadanheiras	2414										
16.1.3 Outras máquinas e equipamentos											
Ceifeiras debulhadoras											
Ensiladora de erva											
Ensiladora de milho											
Carregador frontal											
Enfardadeira de rolos											
Gadanheira											
Reboque unifeed.											
Reboque cisterna de água											
Ordenha móvel											
Sala de ordenha.	2430										
16.1.4 Equipamentos de aplicação de produtos fitofarmacêuticos							Suspenso	Rebocado	Automotriz		
							1	2	3		
							nº	nº	n ^o		
Pulverizador hidráulico de barras horizontais											
Pulverizador hidráulico de barras verticais											
Pulverizador de turbina									-		
Pulverizador pneumático											
Outros pulverizadores							2439				
16.2 Agricultura de precisão									(Sim = 1)		
16.2.1 Dispõe de dados georreferenciados da exploração?									`		
16.2.1.1 Se sim, indicar quais: Cartas de NDVI/Índices de vegetação									(Sim = 1)		
Cartas de produtividade (culturas anuais)											
Cartas de condutividade elétrica do solo											
Sensores de humidade do solo											
Outros											
1/ 2.1.2 [fabra - large - 2.2]	alc:			 	411			2	(Sim = 1)		
16.2.1.2 Efetua alguma operação cultural com taxa diferen	ciada	em re	esul	itado da a	analis	e dos dados ge	orreterenciado	os?	2550		
16.3 Segurança no trabalho											
	ricca	00~	0.0	hiotivo d	o dimi	nuir on goldent	ne do trabalha	2	(Sim = 1; Não = 9)		
16.3.1 Existe um plano de segurança escrito, com uma avaliação de	11500,	, com	00	ojetivo de	e uiiiil	nuii os acidente	es de li abalii0				
16.3.2 Os condutores de tratores têm formação habilitante para a con	nducă	io?							(Sim = 1)		
Os condutores de tratores terri formação nabilitante para a con	nuuço								2438		

	Dirigent	e da exploração								Outras ativida	ides lucra		
Grau de parentesco	Sim = 1	Ano de início da atividade	Sexo	Idade	Nível de escolaridade completo	Formação agrícola	Cursos de formação profissional agrícola	Trabalho agrícola na exploração remunerado Sim=1	Tempo de atividade agrícola na exploração	Principal (ocupou mais tempo que a atividade agrícola na exploração)	Secundos (ocupou r tempo a ativid agrícola explorac		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
bros do agrega	ado doméstico do	produtor											
odutor	2601												
njuge	2602												
	2603												
	2604										H		
	2605										Ļ		
	2606										L		
	2607										L		
	2608												
	2609												
	2610										Ē		
											F		
	2611										L		
	2612										L		
bros da família	do produtor que	não pertencem a	o seu agre	egado dom	éstico, mas o	que trabalh	am reguları	mente na ex	ploração				
	2613										Г		
	2614										L		
	2615										L		
	2616										L		
	2617												
	2618												
	2619												
mara tatal da	pessoas												
mero total de	pessoas										2629		
Não considerar o	s rendimentos que i	não resultem de um	na atividade	(ex.: reforma	as, juros, renda	as).							
,	~	~											
CODIGOS DA	POPULAÇÃO E	. MAO DE OBRA	AFAMILIA	R (utilizar i									
SEX0					CUR	SOS OU AÇ	ÕES DE FO	RMAÇÃO PI	ROFISSION	AL AGRÍCOL	.Α		
						•			-	ola			
Feminino						Frequentou cursos de formação profissional agrícola nos últimos 1. Frequentou cursos de formação profissional agrícola há mais de 12							
NÍVEL DE ESC	DLARIDADE COM	PLETO			Freq	uentou curso	os de formaça	ao profissiona	al agricola na	mais de 12 n	neses		
	Não sabe ler nem	Não sabe ler nem escrever					VIDADE AG	RÍCOLA NA	EXPLORAÇ	Ã0			
Nonhum					② (and	agrícola 2	2018/2019)						
Nenhum	Sabe ler e escrev	er					> 0 - < 25%						
	1º ciclo ou 4.º and)			•								
	1º ciclo ou 4.º and 2º ciclo ou 6.º and)			4	po parcial							
Básico	1º ciclo ou 4.º and 2º ciclo ou 6.º and 3º ciclo ou 9.º and))			4 5	po parcial	50 - < 75%						
Básico Secundário/	1º ciclo ou 4.º and 2º ciclo ou 6.º and 3º ciclo ou 9.º and Agrícola/Floresta)			6 Temp		50 - < 75% 75 - < 100%	.					
Básico Secundário/	1º ciclo ou 4.º and 2º ciclo ou 6.º and 3º ciclo ou 9.º and Agrícola/Floresta Não agrícola/Não	o			Temp	po completo	50 - < 75% 75 - < 100% (225 dias ou	1800 horas/	ano				
Básico Secundário/ pós-secundário	1º ciclo ou 4.º and 2º ciclo ou 6.º and 3º ciclo ou 9.º and Agrícola/Floresta Não agrícola/Não Agrícola/Floresta)			Temp	po completo Excluir o	50 - < 75% 75 - < 100% (225 dias ou trabalho não	1800 horas/	ano				
Nenhum Básico Secundário/ pós-secundário Superior FORMAÇÃO AG	1º ciclo ou 4.º and 2º ciclo ou 6.º and 3º ciclo ou 9.º and Agrícola/Floresta Não agrícola/Não Agrícola/Floresta Não agrícola/Não)			Temponia Tem	po completo Excluir o produtos	50 - < 75% 75 - < 100% (225 dias ou trabalho não	1800 horas/agrícola na e	ano				

17 POPULAÇÃO E MÃO DE OBRA FAMILIAR (QUESTÃO DIRIGIDA EXCLUSIVAMENTE QUANDO O PRODUTOR É UMA PESSOA SINGULAR)

irigente da explo	-										
											702
										-	0
	•										_
rabalhadores pe											
			<u> </u>				(% do tempo completo)	Atividades II	ucrativas não agr	ícolas da e	xplora
Classes de idade (anos)	Sexo	;	> 0 - < 25%		50 - < 75%	75 - < 100%	100% (Tempo completo)	Total	dos quais, er	n ocupação	prine
			1 nº	2 nº	3 nº	4 nº	5 nº	6 no		7 nº	
	Homens 2	2708			1						
15 a 24	Mulheres 2	2709									
	Homens 2	2710									
25 a 34		2711									
0= ::	Homens 2	2712									
35 a 44	Mulheres 2	2713									
	Homens 2	2714									
45 a 54	Mulheres 2	2715									
	Homens 2	2716									
55 a 64	Mulheres 2	2717									
05	Homens 2	2718									
65 e mais	Mulheres 2	2719									
Dias de trabalho Homens Mulheres	completos n	no and	agrícola	2018/2019					272	2	nº
Dias de trabalho Homens Mulheres Total de dias o o de obra contra	de trabalho	oresta	o agrícola	a 2018/2019	xploração				272		nº
Dias de trabalho Homens Mulheres Total de dias d o de obra contra Número de hora Aluguer de má	de trabalho tada para a p s de trabalho quinas com c	oresta o no a	o agrícola ação de s no agríco	a 2018/2019 erviços na e bla 2018/201 , ceifeira, colh	xploração 9 contratada edores de aze	as para a presitona, máquina	stação de serviços de: s de vindima, outros colhed	dores, etc.)	2725 2725 2729		
Dias de trabalho Homens Mulheres Total de dias d o de obra contra Número de hora Aluguer de má Transporte de	de trabalho tada para a p s de trabalho quinas com o fatores de pro	oresta o no a operac oduçã	ação de s no agríco dor (trator,	a 2018/2019 erviços na e ola 2018/201 , ceifeira, colhutos agrícola	xploração 9 contratada edores de aze as (fretes)	as para a presitona, máquina	stação de serviços de: ls de vindima, outros colhed	dores, etc.)	2725 2726 2729 2723		
Dias de trabalho Homens Mulheres Total de dias do o de obra contra Número de hora Aluguer de má Transporte de to Reparação e m	de trabalho tada para a p s de trabalho quinas com o fatores de pro nanutenção d	oresta o no ai operac oduçã le inst	o agrícola ação de s no agríco dor (trator, áo e prodi talações,	erviços na e bla 2018/2019 , ceifeira, colh utos agrícola benfeitorias	xploração 9 contratada edores de aze as (fretes) , máquinas e	as para a presitona, máquina e equipament	stação de serviços de: s de vindima, outros colhed os agrícolas.	dores, etc.)	2725 2725 2724 2725		
Dias de trabalho Homens Mulheres Total de dias o o de obra contra Número de hora Aluguer de má Transporte de f Reparação e m Veterinária e a	de trabalho tada para a p s de trabalho quinas com o fatores de pro nanutenção d poio/consulto	oresta o no a operac oduçã le inst	ação de s no agríco dor (trator, áo e prodi talações, cnica	a 2018/2019 erviços na e bla 2018/201 , ceifeira, colh utos agrícola benfeitorias	xploração 9 contratada edores de aze as (fretes) , máquinas e	as para a presitona, máquina e equipament	stação de serviços de: s de vindima, outros colhed os agrícolas	dores, etc.)	2725 2725 2724 2725 2726		
Dias de trabalho Homens Mulheres Total de dias d o de obra contra Número de hora Aluguer de má Transporte de l Reparação e m Veterinária e ap Trabalho contra	de trabalho tada para a p s de trabalho quinas com o fatores de pro nanutenção d poio/consulto atado a empr	oresta o no al operac oduçã le inst oria téc	ação de s no agríco dor (trator, áo e prodi talações, cnica	erviços na e ola 2018/201 , ceifeira, colh utos agrícola benfeitorias	xploração 9 contratada edores de aze as (fretes) , máquinas e	as para a presitona, máquina e equipament	stação de serviços de: is de vindima, outros colhed os agrícolas	dores, etc.)	2725 2725 2726 2724 2725 2726 2726		
Dias de trabalho Homens Mulheres O de obra contra Número de hora Aluguer de má Transporte de ti Reparação e m Veterinária e ap Trabalho contra Outros serviços	de trabalho atada para a para de trabalho quinas com ofatores de pronanutenção de poio/consulto atado a empres agrícolas (e	presta o no al operaci oduçã le inst eria téc resas excluinc	ação de s no agríco dor (trator, áo e prodi talações, cnica de trabal do os serv	erviços na e bla 2018/2019 , ceifeira, colh utos agrícola benfeitorias ho temporár	xploração 9 contratada edores de aze as (fretes) , máquinas e io	as para a presitona, máquina e equipament	stação de serviços de: s de vindima, outros colhed os agrícolas	dores, etc.)	2722 2723 2724 2725 2726 2728 2727		
Dias de trabalho Homens Mulheres O de obra contra Número de hora Aluguer de má Transporte de ti Reparação e m Veterinária e ap Trabalho contra Outros serviços	de trabalho atada para a para de trabalho quinas com ofatores de pronanutenção de poio/consulto atado a empres agrícolas (e	presta o no al operaci oduçã le inst eria téc resas excluinc	ação de s no agríco dor (trator, áo e prodi talações, cnica de trabal do os serv	erviços na e bla 2018/2019 , ceifeira, colh utos agrícola benfeitorias ho temporár	xploração 9 contratada edores de aze as (fretes) , máquinas e io	as para a presitona, máquina e equipament	stação de serviços de: is de vindima, outros colhed os agrícolas	dores, etc.)	2722 2723 2724 2725 2726 2728 2727		
Dias de trabalho Homens Mulheres Total de dias d o de obra contra Número de hora Aluguer de má Transporte de la Reparação e m Veterinária e ap Trabalho contra Outros serviços Total de horas	de trabalho tada para a p s de trabalho quinas com o fatores de pro nanutenção d poio/consulto atado a empr s agrícolas (e	presta poperac oduçã le inst pria téc esas excluince	ação de s no agríco dor (trator, áo e prode talações, cnica de trabal do os serv	erviços na e ola 2018/201 , ceifeira, colh- utos agrícola benfeitorias ho temporár	xploração 9 contratada edores de aze as (fretes) , máquinas e io	as para a presitona, máquina e equipament	stação de serviços de: s de vindima, outros colhed os agrícolas	dores, etc.)	2723 2724 2725 2726 2726 2728 2727 2730		nº do
Dias de trabalho Homens Mulheres Total de dias d o de obra contra Número de hora Aluguer de má Transporte de la Reparação e m Veterinária e ap Trabalho contra Outros serviços Total de horas	de trabalho tada para a p s de trabalho quinas com o fatores de pro nanutenção d poio/consulto atado a empr s agrícolas (e s de trabalho pota própria ou	poresta o no ano poperaco oduçã de inst iria téc resas excluino	ação de s no agríco dor (trator, ão e prode talações, cnica de trabal do os serv	erviços na e ola 2018/2019, ceifeira, colhutos agrícola benfeitorias ho temporár riços de contal	xploração 9 contratada edores de aze as (fretes), máquinas e io	as para a presitona, máquina e equipament	stação de serviços de: s de vindima, outros colhed os agrícolas	dores, etc.)	2723 2724 2725 2726 2726 2728 2727 2730		nº do
Dias de trabalho Homens Mulheres O de obra contra Número de hora Aluguer de mán Transporte de fi Reparação e m Veterinária e ap Trabalho contra Outros serviços Total de horas Total de horas Total de horas	de trabalho de tra	poresta no no ano poperaciono de instria téc resas executivos no ano poperaciono de instria téc resas executivos no ano no br>no ano no br>no ano no ano ano ano ano ano ano ano ano ano ano	ação de s no agríco dor (trator, no e prodi talações, cnica de trabal do os serv egados de	erviços na e pla 2018/2019, ceifeira, colhutos agrícola benfeitorias ho temporáricos de contal e terceiros e qu	xploração 9 contratada edores de aze as (fretes) , máquinas e io io ue desempent	as para a presitona, máquina e equipament ola)	stação de serviços de: s de vindima, outros colhed os agrícolas	dores, etc.)	2723 2724 2725 2726 2726 2728 2727 2730		nº do
Dias de trabalho Homens Mulheres O de obra contra Número de hora Aluguer de má Transporte de la Reparação e m Veterinária e al Trabalho contra Outros serviços Total de horas	de trabalho tada para a para a para de trabalho quinas com o fatores de pronanutenção de poio/consulto atado a empras agrícolas (es de trabalho ponta própria ou ATIVAS NÃO atividades la composição de trabalho ponta própria ou atividades la composição de trabalho compo	poresta o no ano o poresta o po	ação de s no agríco dor (trator, áo e prodi talações, cnica de trabal do os serv egados de	erviços na e ola 2018/2019, ceifeira, colhutos agrícola benfeitorias containe terceiros e que terceiros e que containe te	xploração 9 contratada edores de aze as (fretes) , máquinas e io pillidade agríco	as para a presidente, máquina e equipamento la)	stação de serviços de: s de vindima, outros colhed os agrícolas	dores, etc.)	2725 2725 2724 2725 2726 2726 2727 2730 Não são empre	gados do	nº de
Dias de trabalho Homens Mulheres Total de dias d o de obra contra Número de hora Aluguer de már Transporte de f Reparação e m Veterinária e al Trabalho contra Outros serviços Total de horas Tabalhadores por co VIDADES LUCR dicar as outras Turismo rural e	de trabalho tada para a p	poresta no ano poperaci de inst ria téc esas excluino AGR ucrati	ação de s no agríco dor (trator, no e prode talações, cnica de trabal do os serv egados de tíCOLAS ivas não	a 2018/2019 serviços na e ola 2018/201 , ceifeira, colhutos agrícola benfeitorias ho temporáriços de contal e terceiros e que	xploração 9 contratada edores de aze as (fretes) , máquinas e io cilidade agríco ue desempent	as para a presitona, máquina e equipament ola)	stação de serviços de: s de vindima, outros colhed os agrícolas	dores, etc.)	2725 2725 2724 2725 2726 2726 2728 2727 2730 Não são empre	gados do	proce
Dias de trabalho Homens Mulheres O de obra contra Número de hora Aluguer de már Transporte de fi Reparação e m Veterinária e al Trabalho contra Outros serviços Total de horas Tabalhadores por co VIDADES LUCR dicar as outras Turismo rural e Artesanato Transformação	de trabalho de tra	poresta no ano poperac oduçã de inst ria téc esas excluino AGR ucrati	ação de s no agríco dor (trator, do e prodi talações, cnica de trabal do os serv egados de tíCOLAS ivas não mente reli	a 2018/2019 Derviços na e pla 2018/201 Ceifeira, colhutos agrícola benfeitorias ho temporáricos de contal DA EXPLOR agrícolas de acionadas mentares	xploração 9 contratada edores de aze as (fretes) , máquinas e io bilidade agríco ue desempent	as para a presitona, máquina e equipament ola)	stação de serviços de: s de vindima, outros colhed os agrícolas	dores, etc.)	2723 2724 2725 2726 2726 2728 2727 2730 Não são empre	gados do	proce
Dias de trabalho Homens Mulheres O de obra contra Número de hora Aluguer de má Transporte de t Reparação e m Veterinária e a Trabalho contra Outros serviços Total de horas rabalhadores por co	de trabalho de trabalho tada para a p s de trabalho quinas com o fatores de pro nanutenção d poio/consulto atado a empr s agrícolas (e s de trabalho ponta própria ou ATIVAS NÃO atividades lu e atividades d o de produtos is, etc.; conside	o anco anco anco anco anco anco anco anc	ação de s no agríco dor (trator, áo e produtalações, cnica	erviços na e ola 2018/2019, ceifeira, colhutos agrícola benfeitorias containe terceiros e que terceiros e que terceiros e que agrícolas de acionadas containe entares careties empre	xploração 9 contratada edores de aze as (fretes) , máquinas e io pillidade agríco ue desempent RAÇÃO	as para a presidena, máquina e equipament ola)	stação de serviços de: s de vindima, outros colhed cos agrícolas	o de serviços. N	2725 2725 2724 2725 2726 2726 2727 2730 Não são empre	gados do	proce 2: 2: 2:
Dias de trabalho Homens Mulheres O de obra contra Número de hora Aluguer de má Transporte de la Reparação e m Veterinária e al Trabalho contra Outros serviços Total de horas Tabalhadores por co IDADES LUCR dicar as outras Turismo rural e Artesanato Transformação (queijos, enchido Produção flore (com recurso a n	de trabalho tada para a p s de trabalho quinas com o fatores de pro nanutenção d poio/consulto atado a empr s agrícolas (e s de trabalho ponta própria ou ATIVAS NÃO atividades lu e atividades d o de produtos s, etc.; conside stal	poresta o no ano o	ação de s no agríco dor (trator, áo e prodi talações, cnica de trabal do os serv egados de i(COLAS ivas não mente rela colas alim vinho e o a	erviços na e ola 2018/2019, ceifeira, colhutos agrícola benfeitorias ho temporár riços de contal e terceiros e que terceiros e que contal agrícolas de acionadas en entares exercite sempre pamento utiliz	xploração 9 contratada edores de aze as (fretes) , máquinas e io pilidade agríco ue desempent RAÇÃO liretamente que produzido ados nas ativi	as para a presidente, máquina e equipamente elacionada: relacionada: os maioritariam dades agrícola	stação de serviços de: s de vindima, outros colhed os agrícolas	dores, etc.)	2725 2725 2724 2725 2726 2726 2727 2730 Não são empre	gados do	proce
Dias de trabalho Homens Mulheres O de obra contra Número de hora Aluguer de má Transporte de la Reparação e m Veterinária e al Trabalho contra Outros serviços Total de horas Tabalhadores por co IDADES LUCR dicar as outras Turismo rural e Artesanato Transformação (queijos, enchido Produção flore (com recurso a n	de trabalho tada para a p s de trabalho quinas com o fatores de pro nanutenção d poio/consulto atado a empr s agrícolas (e s de trabalho ponta própria ou ATIVAS NÃO atividades lu e atividades d o de produtos s, etc.; conside stal	poresta o no ano o	ação de s no agrícola ação de s no agríco dor (trator, ão e prodi talações, cnica de trabal do os serv egados de tíCOLAS ivas não mente rela colas alim vinho e o a	erviços na e pla 2018/2019 de 2018/2019 de 2018/2019 de ceifeira, colhe utos agrícola benfeitorias cho temporár riços de contal de terceiros e que para de contal de ceifeira de contal de ceifeira de ceifei	xploração 9 contratada edores de aze as (fretes) , máquinas e io io pillidade agríco ue desempent RAÇÃO liretamente que produzido ados nas ativi	as para a presitona, máquina e equipament ola)	stação de serviços de: s de vindima, outros colhed os agrícolas	dores, etc.)	2725 2726 2724 2725 2726 2726 2727 2730 Não são empre	gados do	proce
Dias de trabalho Homens Mulheres O de obra contra Número de hora Aluguer de mán Transporte de fi Reparação e m Veterinária e al Trabalho contra Outros serviços Total de horas Tabalhadores por co VIDADES LUCR dicar as outras Turismo rural e Artesanato Transformação (queijos, enchido Produção flore (com recurso a m Transformação Prestação de s	de trabalho atada para a p s de trabalho quinas com o fatores de pro nanutenção d poio/consulto atado a empr s agrícolas (e s de trabalho ponta própria ou ATIVAS NÃO atividades lu e atividades de o de produtos as, etc.; conside stal	poresta o no ano operación	ação de s no agríco dor (trator, do e prodi talações, cnica de trabal do os serv egados de tíCOLAS ivas não mente rela colas alim vinho e o a	a 2018/2019 derviços na e pla 2018/201 de ceifeira, colhutos agrícola benfeitorias ho temporáricos de contat de terceiros e que para de contat de ceite contat de ceite contat de ceite ceite se que para de ceite sempre de ceite sempre pamento utiliz ficolas	xploração 9 contratada edores de aze as (fretes) , máquinas e io io iolidade agríco ue desempent RAÇÃO liretamente que produzido ados nas ativi	as para a presitona, máquina e equipament ola)	stação de serviços de: s de vindima, outros colhed los agrícolas	dores, etc.)	2723 2724 2725 2726 2726 2728 2727 2730 Não são empre	gados do	process 2:
Dias de trabalho Homens Mulheres O de obra contra Número de hora Aluguer de mán Transporte de fi Reparação e m Veterinária e ap Trabalho contra Outros serviços Total de horas Tabalhadores por co VIDADES LUCRO dicar as outras Turismo rural e Artesanato Transformação (queijos, enchido Produção flore (com recurso a m Transformação	de trabalho atada para a p s de trabalho quinas com o fatores de pro nanutenção d poio/consulto atado a empr s agrícolas (e s de trabalho ponta própria ou ATIVAS NÃO atividades lu e atividades de o de produtos as, etc.; conside stal	poresta o no ano operación	ação de s no agríco dor (trator, do e prodi talações, cnica de trabal do os serv egados de tíCOLAS ivas não mente rela colas alim vinho e o a	a 2018/2019 derviços na e pla 2018/201 de ceifeira, colhutos agrícola benfeitorias ho temporáricos de contat de terceiros e que para de contat de ceite contat de ceite contat de ceite ceite se que para de ceite sempre de ceite sempre pamento utiliz ficolas	xploração 9 contratada edores de aze as (fretes) , máquinas e io io iolidade agríco ue desempent RAÇÃO liretamente que produzido ados nas ativi	as para a presitona, máquina e equipament ola)	stação de serviços de: s de vindima, outros colhed os agrícolas	dores, etc.)	2723 2724 2725 2726 2726 2728 2727 2730 Não são empre	gados do	process 2:
Dias de trabalho Homens Mulheres O de obra contra Número de hora Aluguer de má Transporte de la Reparação e m Veterinária e al Trabalho contra Outros serviços Total de horas Tabalhadores por co IDADES LUCR dicar as outras Turismo rural e Artesanato Transformação (queijos, enchido Produção flore (com recurso a n Transformação Prestação de s equipamento de	de trabalho tada para a p s de trabalho quinas com o fatores de pro nanutenção d poio/consulto atado a empr s agrícolas (e s de trabalho ponta própria ou ATIVAS NÃO atividades lu e atividades lu e atividades d o de produtos s, etc.; conside stal	o ancopresta o no anoperaci o no anoperaci o no anoperaci o la compressa de instituta técesas o empressas de instituta de la compressa de instituta de la compressa de la comp	ação de s no agrícola ação de s no agríco dor (trator, áo e produ talações, cnica de trabal do os serv egados de líCOLAS ivas não mente rela colas alim vinho e o a aria e equi Agrí	erviços na e ola 2018/2019, ceifeira, colheutos agrícolas benfeitorias ho temporár riços de contal de terceiros e que terceiro	xploração 9 contratada edores de aze as (fretes) , máquinas e io collidade agríco ue desempenh RAÇÃO liretamente que produzida ados nas ativi	as para a presidena, máquina e equipament ola) naram funções relacionada: os maioritariam dades agrícola	stação de serviços de: s de vindima, outros colhed los agrícolas	dores, etc.)	2723 2725 2724 2725 2726 2728 2727 2730 Não são empre	gados do	process 2:
Dias de trabalho Homens Mulheres O de obra contra Número de hora Aluguer de má Transporte de f Reparação e m Veterinária e a Trabalho contra Outros serviços Total de horas rabalhadores por co VIDADES LUCR dicar as outras Turismo rural e Artesanato Transformação (queijos, enchido Produção flore (com recurso a n Transformação Prestação de s equipamento d Aquacultura	de trabalho tada para a para a para de trabalho quinas com o fatores de proparate de proparate de proparate de la deservidades la de produtos es, etc.; considerate de madeira de madeira de madeira de exploração de explorações de e	o ancopresta o no ano o poresta o no an o poperace o duçã de inst ria téc esas o empre de AGR ucrati diretan agríc agríc aquina	ação de s no agrícola ação de s no agríco dor (trator, ão e prodi talações, cnica	erviços na e ola 2018/2019 de d	xploração 9 contratada edores de aze as (fretes) , máquinas e io collidade agríco ue desempenh RAÇÃO liretamente que produzida ados nas ativi	as para a presidente, máquina e equipament ola) naram funções relacionada: os maioritariam dades agrícola es florestais)	stação de serviços de: s de vindima, outros colhed os agrícolas	dores, etc.)	2723 2724 2724 2725 2726 2726 2728 2727 2730 Não são empre	gados do	process 2:
Dias de trabalho Homens Mulheres O de obra contra Número de hora Aluguer de má Transporte de la Reparação e m Veterinária e al Trabalho contra Outros serviços Total de horas Tabalhadores por co IDADES LUCR dicar as outras Turismo rural e Artesanato Transformação (queijos, enchido Produção flore (com recurso a n Transformação Prestação de s equipamento de	de trabalho tada para a para a para de trabalho quinas com o fatores de proparate de proparate de proparate de la deservidades la de produtos es, etc.; considerate de madeira de madeira de madeira de exploração de explorações de e	o ancopresta o no ano o poresta o no an o poperace o duçã de inst ria téc esas o empre de AGR ucrati diretan agríc agríc aquina	ação de s no agrícola ação de s no agríco dor (trator, áo e produ talações, cnica de trabal do os serv egados de líCOLAS ivas não mente rela colas alim vinho e o a aria e equi Agrí Não	de 2018/2019 de 2018/2019 de enviços na el cola 2018/201 de ceifeira, colhe cola de contal de terceiros e que contal de	xploração 9 contratada edores de aze as (fretes) , máquinas e io pilidade agríco ue desempent RAÇÃO liretamente que produzida ados nas ativi na exploraçã produção de e	as para a presidente, máquina e equipamente elacionada: relacionada: cos maioritariam dades agrícola es florestais)	stação de serviços de: s de vindima, outros colhed os agrícolas	dores, etc.)	2723 2724 2725 2726 2726 2727 2730 Não são empre	gados do	process 2: 2

20 RECURSO A SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÕES AGRÍCOLAS (ano agrícola 2018/2019)				
	(S	im =	I; Não	o = 9)
20.1 Indicar se o produtor é associado de organizações agrícolas		з	011	
20.1.1 Indicar os serviços utilizados pelo produtor:			(Sim	= 1)
Comercialização de produtos agrícolas		- 0	021	
Fornecimento de fatores de produção				
Apoio técnico/gestão		3	025	
21 DESTINO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA				
Importância do valor monetário da produção agrícola por destino:				%
Venda através de OP ou AP reconhecidos				
Da qual nao e socio				
Venda através de centrais/cooperativas				
Venda direta ao setor da distribuição			4	
Venda a retalhista			\dashv	
Venda à indústria de transformação			\dashv	
Venda à indústria de transformação. Venda direta ao consumidor final.				
Exportação para países da União Europeia			\dashv	-
Exportação para países terceiros				
Outras formas de comercialização			\dashv	
Autoconsumo				
	5011	1	0	0
22 RENDIMENTO				
12 NENDIWENTO				
				%
22.1 Importância das ajudas/subsídios no rendimento da exploração agrícola.	3310			
22.2 Origem do rendimento da exploração agrícola				%
Atividade agropecuária (incluir ajudas/subsídios)				_
Atividade florestal anualizada Sem utilização de recursos da exploração (incluir ajudas/subsídios) Com utilização de recursos da exploração			\dashv	_
Atividades lucrativas não agrícolas da exploração (exceto produção florestal)	3324	1	0	0
			U	U
22.3 Origem do rendimento do agregado doméstico do produtor singular (questão dirigida exclusivamente ao produtor pessoa singular)				%
Exploração agrícola	3331			70
Salários do setor primário				
Salários do setor secundário				
Salários do setor terciário				
Atividade empresarial			\prod	
Pensões e reformas		Щ		
Outra(s)	3337			
		1	0	0
23 CONTINUIDADE DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA (questão dirigida exclusivamente ao produtor singular)				
20.1. O produtos confede toro e interese de continuos como e eticidade de confede e en estários 2 conse	•	im =		9)
O produtor agrícola tem a intenção de continuar com a atividade da exploração nos próximos 2 anos?		3	410	
23.1.1 Se sim, indicar qual o principal motivo para a continuidade da exploração:		3	411	
Viabilidade económica da atividade				
Viabilidade economica da atividade			0	
Complemento ao rendimento familiar			_	
Vaior aletivo Sem outra alternativa profissional			_	
Outro(s)			(4 (5	
			U	
	(S	im =	I; Nã	9)
23.1.2 Se não, indicar se existe sucessor				

